

Atenção: Nas próximas três questões, considera-se uso correto da Língua Portuguesa o que está de acordo com a norma padrão escrita.

Texto I

A arte pós-moderna vai se diferenciar dos movimentos do alto modernismo, por preferir formas lúdicas, disjuntivas, ecléticas e fragmentadas. A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário da pós-modernidade, não se estruturando mais na paródia (o escárnio do passado), mas no pastiche (a apropriação do passado). A única possibilidade, já que tudo já foi feito, é combinar, mesclar, re-apropriar [sic]. [...]

A arte eletrônica vai constituir-se numa nova "forma simbólica", através da qual os artistas utilizam as novas tecnologias numa postura ao mesmo tempo crítica e lúdica, com o intuito de multiplicar suas possibilidades estéticas. Essa nova forma simbólica vai explorar a numerização (trabalhando indiferentemente texto, sons, imagens fixas e em movimento), a spectralidade (a imagem é auto-referente [sic], não dependendo de um objeto real, e sim de um modelo), o ciberespaço (o espaço eletrônico), a instantaneidade (o tempo real) e a interatividade [...].

(LEMOS, André. Fragmento extraído de: **Arte eletrônica e cibercultura**. Disponível em: <http://www.blogacesso.com.br/?p=102> Acesso em 15 abr 2015). André Lemos é professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da UFBA. Para saber mais sobre o objeto de estudo de André Lemos, acesse o site www.andrelemons.info

Texto II



<http://clubedamafalda.blogspot.com.br/>

1. Retome as ideias presentes nos textos I e II e assinale a única alternativa **INCORRETA**:
 - a) O texto I deixa claro que a arte pós-moderna propõe uma reapropriação dos recursos já utilizados por movimento artísticos anteriores.
 - b) A atitude da personagem (texto II) traduz a ideia de que a música eletrônica não representa uma evolução positiva da arte.
 - c) O conceito sobre produtos culturais da pós-modernidade (texto I) dá conta de diagnosticar o impacto que as novas artes trazem ao seu consumidor (texto II).
 - d) É possível inferir que o rádio (texto II) passa a ideia de que a música eletrônica é uma manifestação harmoniosa de som e ritmo.
2. Assinale a alternativa em que se observa rigor na obediência aos recursos de clareza e correlação propostos pela construção paralelística de sentido no período:
 - a) Qualquer trabalho fixado acima do limite proposto pelo artigo implicará prorrogação da jornada, que se dará mediante acordo escrito.
 - b) Fato é que, quanto mais nos aprofundemos no assunto, tanto mais desenvolveremos a consciência em aquilo que pode ser considerado correto.
 - c) Se a instituição tivesse se preparado adequadamente, tinha conseguido evitar as consequências negativas por que passa no momento.
 - d) Desde que todas as obras fossem concluídas a tempo, conseguiremos cumprir o calendário de atividades.
3. Sobre os recursos de construção do texto I, leia com atenção as assertivas a seguir. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta das mesmas.
 - I. “A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário, não se estruturando mais na paródia.” Nesse período, podemos afirmar corretamente que uma palavra foi acentuada por apresentar hiato, uma foi acentuada por ser proparoxítona e duas receberam acentos por serem paroxítonas terminadas em ditongo.
 - II. Ainda em: “A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário, não se estruturando mais na paródia”, o pronome “se” aí empregado também poderia aparecer na forma enclítica, sem que com isso se alterasse a correção do período, pois o verbo no gerúndio permite a ênclise.
 - III. O verbo “ir” é utilizado em mais de uma ocorrência no texto como verbo auxiliar, constituindo perífrase de futuro do presente. Esse tempo verbal é adequado à proposição do autor do texto, que faz referência a eventos vindouros.
 - IV. “A arte eletrônica vai se constituir numa nova forma simbólica.” A locução verbal presente nesse período poderia ser substituída pelo verbo na forma sintética, resultando, corretamente, na reescrita a seguir: A arte eletrônica constituirá-se numa nova forma simbólica.
 - a) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
 - b) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
 - c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
 - d) Apenas a assertiva II está incorreta.

4. Referente à Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, marque “V” para as afirmativas verdadeiras e “F” para as afirmativas falsas:

- () Art. 12. O concurso público terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- () Art. 20 Parágrafo 2º. O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- () Art. 22. O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- () Art. 41. Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em Lei.
- () Parágrafo Único. Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

A alternativa correta é:

- a) V, V, V, V, V.
- b) V, V, F, V, V.
- c) F, V, V, V, F.
- d) V, V, V, V, F.

5. Conforme a Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, complete a frase:

“Art. 75. O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre _____ horas de um dia e _____ horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de _____, computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos”.

A alternativa correta é:

- a) 21 (vinte e uma), 05 (cinco), 25% (vinte e cinco por cento).
- b) 22 (vinte e duas), 04 (quatro), 25% (vinte e cinco por cento).
- c) 22 (vinte e duas), 05 (cinco), 25% (vinte e cinco por cento).
- d) 23 (vinte e três), 06 (seis), 20% (vinte por cento).

6. Conforme o Art. 9º da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, é incumbência da União:

- a) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.
- b) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- c) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e dos Territórios.
- d) Elaborar e executar políticas e plano educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios.

7. O Parágrafo 2º do Art. 1º da Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, estabelece denominações às Classes de Carreira de Magistério Superior de acordo com a titulação do ocupante do cargo. As denominações são:

- I. Classe A, com denominações de:
 - 1) Professor Adjunto A
 - 2) Professor Assistente A
 - 3) Professor Auxiliar
- II. Classe B, com a denominação de Professor Assistente.
- III. Classe C, com a denominação de Professor Adjunto.
- IV. Classe D, com a denominação de Professor Associado.
- V. Classe E, com a denominação de Professor Titular.

Para o professor ocupar o cargo de Professor Assistente A, é necessário portar o título de:

- a) Pós Doutorado.
- b) Mestre.
- c) Especialista.
- d) Doutor.

8. O conhecimento humano, dependendo dos diferentes referenciais, é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento, o que condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade educação, etc. Diversos autores têm analisado e comparado as abordagens do processo de ensino aprendizagem classificando e agrupando as correntes teóricas segundo critérios diferentes. Assim, no que se refere à Abordagem Sociocultural, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os objetivos educacionais são definidos a partir das necessidades concretas do contexto histórico social no qual se encontram os sujeitos.
- b) A relação entre professor e aluno deve ser vertical.
- c) O diálogo e os grupos de discussão são fundamentais para o aprendizado.
- d) Os temas geradores para o ensino devem ser extraídos da prática de vida dos educandos.

9. No que diz respeito à teoria crítica e suas contribuições para a construção do currículo, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () A perspectiva crítica de currículo faz uma profunda crítica às bases do pensamento de organização curricular clássica.
- () Na perspectiva crítica de currículo, as disciplinas são organizadas de forma isolada, inscritas numa grade curricular.
- () Na perspectiva crítica de currículo, há um questionamento político do papel da educação na sociedade.
- () Na perspectiva crítica de currículo, os objetivos e conteúdos são definidos e os professores limitam-se a segui-los.

A sequência correta é:

- a) V, F, V, F.
- b) V, V, V, F.
- c) V, F, V, V.
- d) F, F, V, F.

10. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990 - Art. 97. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço em razão de casamento por:
- 10 (dez) dias consecutivos.
 - 05 (cinco) dias consecutivos.
 - 15 (quinze) dias consecutivos.
 - 08 (oito) dias consecutivos.
11. As línguas de sinais são línguas naturais porque como as línguas orais surgiram espontaneamente da interação entre pessoas e devido à sua estrutura permitem a expressão de qualquer conceito - descritivo, emotivo, racional, literal, metafórico, concreto, abstrato - enfim, permitem a expressão de qualquer significado decorrente da necessidade comunicativa e expressiva do ser humano. As línguas de sinais distinguem-se das línguas orais porque utilizam-se de:
- Um meio ou canal-mímico espacial.
 - Um meio ou canal-auditivo específico.
 - Um meio ou canal de sinais específico.
 - Um meio ou canal-visual espacial.
12. São unidades que podem ter funções lexicais ou gramaticais. Nem sempre quando formam as palavras, são equivalentes ao português. Referimo-nos aos:
- Vocábulos.
 - Lexos.
 - Estruturas Lexical.
 - Morfemas.
13. São expressões não manuais da LIBRAS:
- Olhos arregalados.
 - Contração do lábio superior.
 - Franzir do nariz.
 - Bochechas contraídas.
- Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
 - Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
 - Todas as assertivas estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
14. As palavras ou sinais em LIBRAS também podem ser formadas pelo processo de composição, isto é, pela adjunção de dois sinais simples em formas compostas. No caso de Casa + Cruz, teremos:
- Telhado.
 - Casa de madeira
 - Igreja.
 - Casa de tijolos.
15. Em 2002, a língua brasileira de sinais (Libras) foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão dos surdos brasileiros pela Lei Federal n. 10.436. Posteriormente foi regulamentada pelo Decreto n. 5.626, o qual prevê a formação de profissionais que trabalhem no ensino e tradução dessa língua em cursos de Letras-Libras e em cursos de especialização em Libras. Isto ocorreu em:
- 2003.
 - 2009.
 - 2010.
 - 2005.
16. O campo da Linguística Aplicada (LA) tem uma história de desenvolvimento de métodos para ensino de segunda língua ou língua estrangeira, cada qual com base em diferentes abordagens de ensino. Dentre as metodologias de ensino de segunda língua estudadas, este método têm sido indicados como os mais adequados para o processo de ensino-aprendizagem. Referimo-nos ao método de:
- Orientação espacial.
 - Abordagem comunicativa.
 - Comunicação dupla.
 - Diretivo sensorial.
17. Por abordagem, queremos dizer um conjunto nem sempre harmônico de pressupostos teóricos, de princípios e até de crenças, ainda que só implícitas, sobre o que é uma língua natural, o que é aprender e o que é ensinar outras línguas (Almeida- Filho, 1998). Cada abordagem tem princípios que regem os métodos e as estratégias a serem empregadas em sala de aula. Ao desenvolvermos um estudo das tendências metodológicas de ensino de segunda língua, encontramos:
- Abordagens estruturalistas: Método de Tradução e Gramática, O Método Direto, Método Audiolingual;
 - Abordagens cognitivas: o Método Silencioso e a Suggestopedi;
 - Abordagem comunicativa.
 - Abordagem senso-motora.
- Apenas as assertivas I e III estão corretas.
 - As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
18. Silvestre (2009) considera este método eficiente para os níveis iniciais, pois, nesta fase, os alunos ainda possuem um conhecimento muito restrito da língua-alvo. Sendo assim, a apresentação de formas e funções da língua antes da realização de tarefas mostra-se benéfica. No entanto, a autora propõe que o último estágio deste modelo – produção livre – ocupe maior tempo da aula. Silvestre se refere ao método:
- Aula baseada em tarefas.
 - Apresentação, prática e produção.
 - Didático, absorção e produção.
 - Técnico Prático.
19. Tem em vista integralizar a criança surda em uma sociedade ouvinte, para que através de uma estimulação auditiva, estas crianças venham a desenvolver a língua oral, fazendo com que essa deficiência - a surdez, possa ser minimizada de acordo com o trabalho de reabilitação desenvolvido com esta criança. São características da filosofia:
- Oralista.
 - Inclusiva.
 - Sensitiva.
 - Gestual.

20. A história da educação especial nos revela fases distintas, na qual a primeira etapa, denominada fase de exclusão, localiza-se no período que antecede ao século XX, ocasião em que as pessoas com deficiência eram tidas como indignas de obter uma educação escolar. A partir do século XX, dá-se início a segunda fase denominada de segregação, tendo origem no atendimento fornecido em algumas grandes instituições que dentre outros aspectos buscavam oferecer classes de alfabetização para pessoas deficientes. Entre as décadas de 1950 a 1960 surgiram classes destinadas a crianças com deficiência, a quem antes eram negadas atendimentos em classes comuns, mas tarde surgiram classes especiais em escolas comuns. No final do século XX, mais precisamente na década de 1990 teve início a terceira fase intitulada fase de:
- Interação.
 - Inclusão.
 - Integração.
 - Divisão.
21. A professora Maria Cristina expõe no livro *Letramento e minorias*, que a comunidade de surdos no Brasil, vem demonstrando que a adoção da língua de sinais brasileira na educação de surdos é um fato recente no país. Estudos relatam que para aquisição da linguagem, se faz necessário, que as crianças surdas sejam expostas o quanto antes a língua brasileira de sinais, pois esta desempenhará um papel importante na constituição do português, o qual será utilizado como:
- Primeira língua.
 - Língua guia.
 - Língua primária.
 - Segunda língua.
22. Na Idade Moderna, no século XVI aproximadamente, a primeira pessoa a acreditar na educação dos surdos, seja por meio da Língua Oral ou da Língua de Sinais foi Bartolomeo della Marca D' Ancona, um advogado e escritor que passou a acreditar na possibilidade dos surdos se expressarem de outras formas a não ser pela língua oral. Mas, o verdadeiro início da educação dos surdos "nasceu" com um educador, o monge beneditino Pedro Ponce León que dedicou sua vida para educar os filhos surdos da nobreza espanhola, com o intuito de alfabetizá-los, para seguirem as doutrinas do Cristianismo. Ele demonstrou que os argumentos médicos a respeito da surdez, que apontavam um déficit intelectual não condiziam, por isso, ele criou uma metodologia na qual conseguiu ensinar alguns alunos surdos a falar, inclusive, outros idiomas, como o latim, o italiano e o grego. (MOURA, 2000). De acordo, com o autor, Pedro Ponce León desmistificou o conceito que um pensador sustentava a respeito dos surdos, que estes não tinham capacidade de desenvolver-se intelectualmente pela ausência da faculdade da linguagem e sem esta seria impossível ser considerado como um ser humano. Este pensador era:
- Aristóteles.
 - Hegel.
 - Platão.
 - Sócrates.
23. É uma filosofia que pode ser analisada com uma abordagem educacional, cujo principal intuito é a comunicação entre surdos e surdos e entre surdos e ouvintes, venha a ser desenvolvida através da utilização de todos os recursos possíveis, seja através da fala, de gestos ou outros recursos cabíveis. Conhecida como:
- Filosofia Comunicação Participativa.
 - Filosofia Bilingue.
 - Filosofia da Integração.
 - Filosofia da Comunicação Total.
24. Após chegar à terra de Vera Cruz em 1500, Pedro Álvares Cabral encontrou os primeiros habitantes dessa terra, os indígenas. No entanto, não há pesquisas dessa época contando como eram os índios surdos e a quantidade desses até meados de 1855. Segundo Golfeld (1997), no período do final do século XIX (1855) até aproximadamente o final do século XX, existiam duas Línguas de Sinais brasileiras, eram:
- LSUB (Língua de Sinais Urbanos Brasileira) e a LSKB (Língua de Sinais Kongoo Brasileira).
 - LSCB (Língua de Sinais dos Centros Urbanos Brasileiros) e a LSKB (Língua de Sinais Kaapor Brasileira).
 - LSUB (Língua de Sinais Urbanos Brasileira) e a LSI (Língua de Sinais Indígenas).
 - LSB (Língua de Sinais Brasileira) e a LSI (Língua de Sinais Indígenas).
25. No século XX, aproximadamente em 1911 sob nova direção, o Instituto de Surdos- Mudos no Rio de Janeiro estava no poder do Dr. Custódio José de Ferreira Martins, que estabeleceu um método que fosse adotado em todas as disciplinas básicas e para todos os alunos surdos, sem distinções se este ou aquele poderia beneficiar-se ou não do método. Três anos depois, em 1914, verifica-se o que já era esperado, o programa não obteve sucesso com os alunos surdos do INES, mas o Dr. Custódio resolveu dessa vez por a culpa nos alunos, afirmando que a idade deles (entre nove e quatorze anos), prejudicava o processo de aquisição da língua oral. Assim houve uma nova reformulação no ensino, que por sua vez, as crianças surdas deveriam ter como idade para admissão no Instituto, de seis a dez anos no máximo, para obter melhores resultados nesse programa que se fazia fracassado antes mesmo de começar (MOURA, 2000). O método utilizado era o:
- Método oral puro.
 - Método prático.
 - Método visualista.
 - Método sonoro.
26. É a utilização de palavras de uma língua com a estrutura de uma outra, nesse caso, a LIBRAS usa uma determinada palavra da Língua Portuguesa que não corresponde à sua estrutura linguística. (FENEIS, 2001). Referimo-nos a(o):
- Formalização.
 - Pidgin.
 - Lexis.
 - Primária.

27. Segundo Mantoan (2003), nesta escola, “o aluno é sujeito e foco principal de toda ação pedagógica dirigida pelo professor, que o auxilia educacionalmente em todas as suas necessidades.” A escola faz também o acompanhamento de seus familiares e da comunidade a qual o sujeito pertence, esse fator é imprescindível para o seu desenvolvimento, seja cognitivo ou social. Dessa forma, o mesmo acontece com o aluno com surdez, ele precisa de todo aparato pedagógico e social para que possa sentir-se e ser efetivamente inserido na educação regular. Referimo-nos a escola:

- a) Receptiva.
- b) Inclusiva.
- c) Padrão.
- d) Moderna.

28. A Lei nº 1791, Instituiu o Dia Nacional dos Surdos. Em sua justificação, o nobre autor ressalta que a população surda do Brasil representa 2 % das pessoas portadoras de deficiências no País. Lembra que estas pessoas têm tido uma participação cada vez maior na sociedade, inclusive no mercado de trabalho. Esclarece que a Federação Mundial dos Surdos já celebra o dia internacional a cada 30 de setembro e que a proposição tem escopo de criar uma data nacional coincidente com aquela da inauguração da primeira escola para surdos no Brasil, Instituto Nacional de Educação de Surdos, ocorrida em 1857 no Rio de Janeiro. A Lei definiu como Dia Nacional dos Surdos:

- a) 30 de setembro.
- b) 26 de outubro.
- c) 16 de outubro.
- d) 26 de setembro.

29. É formado a partir da combinação do movimento das mãos com um determinado formato em um determinado lugar, podendo este lugar ser uma parte do corpo ou um espaço em frente ao corpo. Referimo-nos a(o):

- a) Gesto.
- b) Toque.
- c) Expressão.
- d) Sinal.

30. É o lugar onde incide a mão predominante configurada, podendo esta tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do corpo até à cabeça) e horizontal (à frente do emissor). Os sinais TRABALHAR, BRINCAR, CONSERTAR são feitos no espaço neutro e os sinais ESQUECER, APRENDER e PENSAR são feitos na testa. Estamos tratando da(o):

- a) Ponto de articulação.
- b) Movimento.
- c) Orientação.
- d) Configuração das mãos.